



A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM CARGOS DE GESTÃO EDUCACIONAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SECTOR AUTÓNOMO DE BISSAU, GUINÉ-BISSAU (2014 A 2023)

Onhe Marchal Nacurba¹
Amâncio António Junio²
Banuma Natividade Soares Badinca³
Juce Saritila Aires Dos Reis⁴
Cristina Mandau Ocuni Cá⁵

RESUMO

O presente trabalho discute a importância da representatividade feminina em cargos de gestão educacional nas escolas públicas do setor autónomo de Bissau, Guiné-Bissau, no período de 2014 a 2023. O presente trabalho, busca-se compreender a ausência de mulheres nesses cargos, analisando as barreiras que dificultam sua inserção em funções de liderança nas instituições públicas. De acordo com as informações apuradas, tudo indica que, o Estado guineense ainda enfrenta grandes desafios no cumprimento da lei de cotas e na efetivação da representatividade feminina nas instituições públicas do Setor Autónomo. O que leva a entender que, as mulheres sofrem com a exclusão sistemática e continuam sendo deixadas para trás, visto que as nomeações para cargos de diretores administrativos não seguem os princípios da lei de cotas ou de paridade, que defendem a participação igualitária das mulheres, nas esferas de decisão. Observa-se que, na sociedade guineense, as mulheres enfrentam inúmeras dificuldades em suas atividades diárias e profissionais, pois são colocadas em posições subalternas, o que menospreza suas capacidades de atuação nas instituições públicas. Este estudo tem grande relevância para o país, pois contribuirá para a desconstrução de estereótipos e desigualdades de género, promovendo reflexões que possibilitem a redução das barreiras impostas historicamente e ampliem as oportunidades de acesso das mulheres a cargos de liderança nas escolas públicas. Metodologicamente, a pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, de carácter bibliográfico, com consulta das obras, como: livros, artigos e plataformas digitais para a obtenção de informações confiáveis que enriqueçam a análise da pesquisa. Conclui-se que a presença de mulheres em cargos de gestão nas escolas públicas favorecerá uma administração inclusiva e poderá inspirar ou motivar outras mulheres. Além disso, ressalta-se a necessidade de cumprimento da lei de paridade, garantindo assim, às mulheres, oportunidades reais, de assumirem posições de liderança no sistema educacional.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; igualdade de género; gestão escolar; mulheres e representatividade.

UNILAB, PALMARES, Discente, onhenacurba2019@gmail.com¹

Unilab, Palmares, Discente, antoniojunioramancio@gmail.com²

UNILAB, Palmares, Discente, bsoaresbadinca@gmail.com³

Unilab, Palmares, Discente, juceaires17@gmail.com⁴

UNILAB, PALMARES, Docente, cristinamandau@unilab.edu.br⁵